

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

A contramedida transformada em novo padrão de trabalho — pra que o problema não volte com o tempo nem com gente nova

COMO USAR

- 1. Escreva o padrão da **tarefa crítica** — a que, feita errado, faz o problema voltar. Um POP por tarefa, curto o bastante pra ser lido no posto de trabalho.
- 2. Na sequência crítica, registre o **passo**, o **ponto-chave** e a **razão**: quem entende o porquê cumpre o padrão até sem supervisão.
- 3. Descreva o **resultado esperado** de forma verificável — como o executante sabe que fez certo.
- 4. Defina a **ação corretiva em caso de anomalia**: o que fazer e quem avisar quando algo sair do padrão.
- 5. Controle **versão**, **data** e **aprovação** — e treine todo executante no padrão (OJT, A13) antes de considerar a padronização feita.

CÓDIGO / VERSÃO / DATA	TAREFA PADRONIZADA	ELABORADO POR / APROVADO POR

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Ex.: operadores da fritura (todos os turnos); supervisor responde pela atualização do POP

MATERIAIS E CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

Ex.: bandejas de alumínio cód. BA-04 (nunca as plásticas), luva térmica, balança da linha aferida

1. SEQUÊNCIA CRÍTICA

passo · ponto-chave (o que não pode variar) · razão (por que existe)

Nº	PASSO (O QUE FAZER)	PONTO-CHAVE (COMO FAZER CERTO)	RAZÃO (O QUE ACONTECE SE NÃO FIZER)

RESULTADO ESPERADO (VERIFICÁVEL)

Ex.: canudos chegam à fritura íntegros; perda por perfuração ≤ 400/semana no item de controle da área

ANOMALIA — AÇÃO CORRETIVA IMEDIATA

Ex.: bandeja envergada ou canudo perfurado na chegada → segregar o lote, registrar na folha de verificação e avisar o supervisor no turno; não improvisar bandeja substituta

DICA DO ESPECIALISTA

Kume aponta os dois inimigos do ganho: o **afrouxamento gradual** ("só hoje pode") e a **gente nova** que chega sem conhecer a história. O POP ataca os dois — mas só se sair do papel: "a padronização não se faz apenas por meio de documentos; os padrões devem ser incorporados aos pensamentos e hábitos dos trabalhadores". Por isso este POP só conta como pronto depois do **treinamento no padrão (A13)** — e, onde couber, prefira o **Poka-Yoke** (dispositivo à prova de erro): padrão que não depende de memória é o que envelhece melhor.